

Roubos de veículos e cargas chegam ao menor nível em 26 anos em São Paulo

Segundo Governo, Estado registrou queda nos roubos em julho e no acumulado dos sete meses de 2026

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR



Em julho, as forças de segurança pública efetuaram 18.805 prisões em SP, maior número para o mês desde 2020.

Da Redação

O estado de São Paulo registrou, em julho, os menores números da série histórica de roubos em geral, de veículos e de cargas, iniciada em 2001. Os indicadores também chegaram aos menores patamares no acumulado dos primeiros sete meses de 2026, segundo dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) na terça-feira (1º de setembro). Os dados consolidados de agosto ainda não foram informados.

Em julho, foram registrados 10.997 roubos em geral,

ante 14.001 no mesmo mês de 2025, redução de 21,4%. De janeiro a julho, o número passou de 99.531 ocorrências no ano passado para 82.445 neste ano, queda de 17,1%.

A redução foi maior nos roubos de veículos. Foram 1.393 casos em julho, contra 2.020 no mesmo período do ano anterior, recuo de 31%. No acumulado de janeiro a julho, as ocorrências passaram de 15.210 para 9.951, queda de 34,5%.

Os roubos de carga também atingiram o menor número da série histórica. Em julho, foram 207 registros,

contra 250 no mesmo mês de 2025, redução de 17,2%. Nos primeiros sete meses, o total caiu de 2.106 para 1.454 ocorrências, diferença de 30,9%.

Segundo a SSP, o combate aos crimes patrimoniais inclui o direcionamento do policiamento a partir da análise dos locais e períodos com maior incidência, além de operações, cumprimento de mandados e investigações. No caso dos roubos de carga, a pasta também aponta a troca de informações entre as forças de segurança e empresas e entidades do setor de transporte.

INTERIOR TEVE REDUÇÃO DE 23%

No interior paulista, os roubos em geral tiveram queda de 23,2% em julho. Foram 1.621 ocorrências, ante 2.111 no mesmo mês de 2025. De janeiro a julho, o número passou de 16.603 para 12.764, redução de 23,1%. Nos roubos de veículos, o interior contabilizou 295 casos em julho, contra 533 um ano antes, queda de 44,6%. Nos primeiros sete meses, foram 2.466 registros, ante 3.662 em 2025, redução de 32,6%.

Os roubos de carga no interior passaram de 41 para 33 ocorrências em julho, recuo de

19,5%. No acumulado do ano, o total caiu de 395 para 231, diferença de 41,5%. Assim como no conjunto do estado, os três indicadores ficaram nos menores patamares da série histórica. Em julho, 1.186 veículos roubados ou furtados foram recuperados no interior.

FURTOS TAMBÉM CAÍRAM

Os furtos em geral diminuíram no estado. Em julho, foram contabilizadas 43.001 ocorrências, ante 46.353 no mesmo mês de 2025, queda de 7,2%. No acumulado até julho, os casos passaram de 323.416 para 306.003, recuo de 5,3%. De acordo com a SSP, são os menores índices desde 2022. Os furtos de veículos tiveram redução de 1,8% em julho, passando de 7.348 para 7.211 ocorrências. Nos primeiros sete meses, foram 46.681 registros, contra 51.513 no mesmo período do ano passado, queda de 9,3%.

No interior, os furtos em geral passaram de 17.878 para 16.703 casos em julho, redução de 6,6%. Entre janeiro e julho, foram 118.389 ocorrências, ante 129.341 em 2025, queda de 8,4%. Os furtos de veículos somaram 2.132 casos em julho e 14.143 no acumulado, com reduções de 4,2% e 7,8%.

As forças de segurança efetuaram ainda 18.805 prisões em todo o estado em julho, entre flagrantes e cumprimento de mandados judiciais. No mesmo mês de 2025, foram 18.488 detenções.

Estado aplicou 2,5 milhões de vacinas contra sarampo

GOVERNO DE SP

Da Redação

2,5 milhões de doses de vacinas contra o sarampo foram aplicadas no estado de São Paulo durante agosto. O balanço foi divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde após o encerramento, na terça-feira (1º), da Campanha de Multivacinação e da estratégia ampliada de imunização realizada em três municípios.

Somente na capital, em Guarulhos e em São Bernardo do Campo foram aplicadas 2,4 milhões de doses. A cidade de São Paulo concentrou 2 milhões, Guarulhos registrou 230,1 mil e São Bernardo do Campo, 169,5 mil. Nesses municípios, a estratégia ampliada contemplou pessoas de 6 meses a 59 anos.

Mesmo com o encerramento das campanhas, a vacinação contra o sarampo continua disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conforme o calendário de rotina. Crianças recebem a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. Pessoas de até 29 anos devem ter duas doses registradas, enquanto as de 30 a 59 anos precisam ter pelo menos uma.

A dose zero da tríplice viral também continua para bebês de 6 meses a 11 meses e 29 dias que vivem na capital, em Guarulhos e em São Bernardo do Campo.

O estado contabiliza 28 casos de sarampo em 2026. O número foi atualizado após a confirmação de dois casos na capital: uma criança com menos de 1



Sarampo: das 28 pessoas infectadas, 20 não tinham vacinação completa

ano e uma mulher na faixa dos 40 anos. As notificações ocorreram em julho e agosto, e os resultados laboratoriais foram divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Dos 28 casos, 25 foram registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Segundo a Secretaria da Saúde, 20 pacientes não tinham registro de vacinação ou estavam com o esquema incompleto.

Quatro cadeias de transmissão foram identificadas neste ano. A registrada entre março e abril foi encerrada após 12 semanas sem novos casos relacionados. As cadeias detectadas em junho, julho e agosto seguem sob acompanhamento da vigilância epidemiológica.